

PROCESSO SELETIVO ACT – EDUCAÇÃO BÁSICA REGULAR
EDITAL SED/SC N.º 3.021/2025
30 de novembro de 2025

NOME:

CARGO: **ORIENTADOR DE CONVIVÊNCIA**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o(s) cargo(s) indicado(s)** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém **30 (trinta) questões**, caso você esteja inscrito em **UMA** Área de Conhecimento.
- Contém **40 (quarenta) questões**, caso você esteja inscrito em **DUAS** Áreas de Conhecimento.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo(s)** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **1 (uma) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!

PROCESSO SELETIVO

Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: A)

As políticas contemporâneas de acessibilidade comunicacional representam uma complexa interface entre a garantia de direitos fundamentais, a ressignificação de conceitos pedagógicos tradicionais e a reconfiguração dos espaços escolares como ambientes democraticamente inclusivos. Nesse contexto, a implementação de sistemas de comunicação aumentativa e alternativa em instituições escolares pressupõe uma compreensão multidimensional que ultrapassa a dimensão técnica ou assistencial. Analise as seguintes afirmativas sobre os fundamentos que subjazem às políticas de acessibilidade comunicacional:

I.A sustentabilidade de políticas de acessibilidade comunicacional em instituições escolares repousa fundamentalmente na consolidação de mudanças nas estruturas organizacionais e na alocação orçamentária contínua, sendo as transformações nas concepções pedagógicas e nas atitudes dos profissionais de educação - consequências naturais que emergem automaticamente da disponibilização de recursos materiais adequados e de ambientes fisicamente acessíveis.

II.Os sistemas de comunicação aumentativa e alternativa, quando implementados como estratégia integrada aos processos pedagógicos comuns e não como apêndice segregado, contribuem para a desconstrução de hierarquias cognitivas historicamente estabelecidas, permitindo que a escola reconheça múltiplas formas de expressão e compreensão como legítimas manifestações de pensamento e participação social.

III.A capacitação de profissionais de educação para atender pessoas com necessidades complexas de comunicação constitui responsabilidade compartilhada entre a administração pública e as instituições escolares, implicando não apenas em transmissão de procedimentos técnicos, mas também em reflexão crítica sobre concepções subjacentes de normalidade, deficiência e cidadania.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

Questão 02

(Correta: B)

A relação entre leitura, tecnologia e formação cidadã constitui uma das preocupações centrais da educação contemporânea no Brasil. Estudos recentes indicam transformações significativas nos hábitos de leitura e na

compreensão de textos, fenômeno que demanda reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e as políticas educacionais. Nesse contexto, considerando a complexidade das dinâmicas entre leitura, tecnologia digital e desenvolvimento de competências para a cidadania plena, analise as seguintes afirmativas:

I.A deterioração dos hábitos de leitura entre os brasileiros está correlacionada a fatores de pobreza de tempo percebido e excesso de estímulos visuais de baixa complexidade em redes sociais. Uma resposta pedagógica efetiva seria intensificar programas de obrigatoriedade de leitura em sala de aula, estabelecendo controles avaliativos rigorosos sobre compreensão textual, pois a compulsão regulada pelo sistema escolar compensaria a falta de incentivo familiar e a ausência de hábito doméstico de leitura.

II.A formação de leitores proficientes depende de múltiplas dimensões que incluem a disponibilidade de espaços de acesso (como bibliotecas bem estruturadas), a transformação de concepções sobre leitura como experiência viva e emocional, e a mediação crítica dos professores que influenciam significativamente esse processo.

III.A integração responsável de plataformas interativas, jogos narrativos e recursos digitais às metodologias de ensino pode ampliar as possibilidades de compreensão textual e despertar interesse pela leitura, particularmente entre jovens imersos em ambientes de múltiplos estímulos e comunicação instantânea.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 03

(Correta: D)

O Sistema Nacional de Educação (SNE), sancionado em 2025 e regulamentado pela Lei Complementar n.º 220, institui mecanismos de articulação entre os entes federados para implementação integrada de políticas educacionais. Nesse contexto, a Lei prevê a criação de instâncias formais de diálogo e negociação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios. A Comissão Intergestores Tripartite da Educação (Cite) e a Comissão Intergestores Bipartite da Educação (Cibe) funcionam como espaços estratégicos para pactuação de responsabilidades e prioridades. Ao encontro disso, considerando os objetivos do SNE e sua estrutura de governança colaborativa, as funções dessas comissões intergestoras articulam-se de modo a:

- (A) Articular iniciativas de integração entre entes federados e, ao mesmo tempo, facilitar que cada secretaria estadual e municipal mantenha autonomia administrativa completa na implementação de políticas, mesmo quando essas implementações não se alinhem aos padrões de qualidade pactuados nas comissões intergestoras.
- (B) Deliberar sobre os currículos e conteúdos específicos a serem ensinados em todas as escolas do Brasil, garantindo uniformidade pedagógica entre redes públicas e privadas em todo o território nacional.
- (C) Coordenar políticas educacionais através de comissões que definem marcos legais mínimos, mas transferem ao Ministério da Educação a decisão final sobre alocação de recursos e implementação de programas em estados e municípios.
- (D) Estabelecer espaços formais de diálogo, nos quais diferentes níveis de governo negociam responsabilidades, definem padrões mínimos de qualidade, calculam e aprovam metodologias de investimento por aluno (CAQ), além de promover continuidade das políticas educacionais independentemente de mudanças administrativas.
- (E) Implementar um modelo de pactuação no qual estados e municípios negociam responsabilidades formalmente, porém, as comissões intergestoras funcionam apenas em caráter consultivo, sem poder vinculante para aprovação de metodologias de custeio ou padrões educacionais.

Questão 04

(Correta: E)

A Lei n.º 15.240, de 2025, alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ao reconhecer oficialmente o abandono afetivo como ato ilícito civil, estabelecendo que a omissão dos pais ou responsáveis no dever de garantir sustento, cuidado emocional e convivência familiar pode resultar em indenização. A lei define assistência afetiva como o contato e a visita regular para acompanhar a formação psicológica, moral e social de crianças e adolescentes, incluindo orientação sobre escolhas educacionais e profissionais, apoio em momentos difíceis e presença física quando solicitado. Nesse contexto, a incorporação do abandono afetivo como ato ilícito civil no ordenamento jurídico brasileiro relaciona-se aos seguintes fundamentos educacionais:

- (A) Hierarquização de direitos em que provisão material e educação formal justificam a omissão de cuidado emocional e assistência afetiva.
- (B) Estabelecimento de responsabilidade exclusivamente penal para pais, transferindo para a justiça criminal o acompanhamento do bem-estar psicológico de estudantes que vivenciam abandono afetivo.
- (C) Centralização na escola de todas as funções de cuidado emocional que tradicionalmente cabem à família, redefinindo profissionais da educação como substitutos das relações familiares.

- (D) Separação absoluta entre responsabilidades familiares e escolares, impedindo que instituições educacionais interfiram em questões relacionadas a vínculos afetivos familiares.
- (E) Integração de cuidado emocional e convivência familiar como dimensões inseparáveis do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, reconhecidas como direitos que fundamentam competências socioemocionais e a formação moral.

Questão 05

(Correta: D)

A Lei n.º 15.231, de 2025, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, estabelecendo obrigações para estabelecimentos de ensino quanto à notificação de conselhos tutelares. As notificações abrangem casos de automutilação, tentativas de suicídio e suicídios consumados, bem como informações sobre alunos com faltas acima de 30% do permitido. Essa responsabilidade das escolas de comunicar situações de risco relaciona-se diretamente a princípios educacionais de:

- (A) Criminalização de comportamentos de automutilação e suicídio através de denúncias obrigatórias, permitindo ação punitiva contra estudantes em sofrimento psicológico.
- (B) Padronização nacional uniforme de protocolos sem considerar contextos locais, realidades culturais ou capacidades de implementação de redes de proteção em municípios.
- (C) Transferência exclusiva para conselhos tutelares e poder judiciário de toda responsabilidade relacionada a saúde mental de estudantes, desobrigando escolas de intervenção ou acompanhamento psicossocial.
- (D) Proteção integral da criança e adolescente mediante ação integrada entre instituições educacionais e órgãos de defesa de direitos, combinando vigilância preventiva com cuidado em saúde mental e reconhecimento de sinais de vulnerabilidade psicossocial.
- (E) Imposição de vigilância constante sobre estudantes sem diálogo ou consentimento informado de famílias, violando privacidade e confiança na relação escola-comunidade.

Questão 06

(Correta: C)

O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) estabelece que educação em direitos humanos é mecanismo de fortalecimento da democracia, mediante promoção de respeito e garantia de direitos no ambiente escolar. Conforme debate de 2025, na Comissão de Direitos Humanos do Senado, essa educação combate discriminações estruturais (capacitismo, preconceitos), forma sujeitos de direitos, especialmente em populações vulnerabilizadas, e reconhece que "sem proteção não há

como aprender" – indicando que educação e segurança caminham entrelaçadas. Isso posto e considerando que a proteção integral de crianças e adolescentes requer articulação entre educação, segurança e acesso à justiça, a função da educação em direitos humanos nas escolas fundamenta-se em:

- (A) Articulação de direitos humanos com políticas de segurança que operem de forma paralela, em que escolas e órgãos de segurança funcionem independentemente nas comunidades escolares.
- (B) Implementação através de campanhas pontuais e eventos comemorativos, sem necessidade de integração curricular sistemática ou formação continuada de professores.
- (C) Reconhecimento de dignidade como condição para aprendizagem, mediante inclusão curricular, formação de mentalidade coletiva de solidariedade, e combate a discriminações estruturais através de políticas públicas integradas de proteção.
- (D) Tratamento de educação em direitos humanos como complemento opcional aos conteúdos tradicionais, sem alterar estruturas de gestão escolar ou políticas de permanência estudantil.
- (E) Desenvolvimento que considere demandas de grupos urbanos primeiro, adaptando currículos posteriormente conforme outras populações sinalizarem necessidades.

Questão 07

(Correta: E)

A Política Nacional de Educação Digital (PNED), instituída pela Lei n.º 14.533, de 11 de janeiro de 2023, estrutura-se em quatro eixos: inclusão digital, educação digital escolar, capacitação e especialização digital, e em Pesquisa e Desenvolvimento em TICs. O eixo de educação digital escolar busca garantir inserção da educação digital em todos os níveis e modalidades, estimulando letramento digital, pensamento computacional, cultura digital, direitos digitais e tecnologia assistiva. Conforme a legislação, essas competências devem integrar-se ao ensino fornecido pelo Estado. Nesse sentido, considerando que educação integral abrange todas as dimensões da vida humana e que letramento digital por si não garante formação integral, a articulação entre PNED e práticas pedagógicas progressistas deve reconhecer que:

- (A) Educação digital deve priorizar pensamento computacional e hardware, incorporando cultura digital e direitos digitais posteriormente, conforme capacidade técnica.
- (B) Letramento digital é suficiente para educação de qualidade quando combinado com plataformas públicas e acesso tecnológico universal para todos alunos.
- (C) Formação integral por tecnologias independe de políticas inclusivas robustas, sendo suficiente oferecer acesso à internet e competências mínimas de uso.

- (D) Domínio de ferramentas digitais constitui principal objetivo da PNED, compensando perdas educacionais de períodos não presenciais.
- (E) Letramento digital deve articular-se com reflexão crítica e consciência cidadã, mediado por professor comprometido com formação integral que transcenda preparação tecnicista.

Questão 08

(Correta: A)

Leia o excerto que segue:

"Entre input e resultado, há um mundo. E é importante lembrar que enquanto políticas e projetos têm começo, meio e fim, a implementação das práticas nas escolas é permanente. [...] A maioria dos desenhos de pesquisa avalia um determinado programa ou estratégia como se aquilo operasse de forma isolada, quando na realidade muitos fatores interagem no complexo processo social de educar seres humanos. [...] Não é a escola que precisa se adequar à pesquisa, mas a pesquisa que precisa considerar os entraves de diferentes naturezas que, por bem ou por mal, se materializam na escola" (Pereira, Cardoso e Piedra, 2025).

A partir da leitura do excerto, a avaliação de políticas e programas educacionais deve reconhecer que:

- (A) Implementação é permanente e complexa, interagindo múltiplos fatores sociais que exigem pesquisa responsiva aos entraves reais das escolas, não conformidade delas a padrões ideais.
- (B) Múltiplos fatores interagem na escola, permitindo que pesquisa estabeleça padrões ideais que, se não atendidos, indicam implementação inadequada independentemente de contextos locais.
- (C) Contextos escolares, embora diversos, permitem avaliação de programas através de protocolos padronizados que capturam elementos comparáveis entre diferentes realidades de implementação.
- (D) Pesquisa responsiva considera entraves escolares, mas a efetividade de programas permanece avaliável isoladamente quando metodologicamente bem controlada.
- (E) Ciclos de políticas e projetos (começo, meio, fim) estruturam também a implementação nas escolas, possibilitando avaliação ao término de cada fase definida formalmente.

Questão 09

(Correta: C)

Um estudo recente do Todos Pela Educação analisou dados de investimento por aluno em redes municipais brasileiras entre 2017 e 2023. A análise comparou municípios com níveis similares de investimento e identificou resultados educacionais bastante variados. Por exemplo, em municípios que investem entre R\$ 8 e R\$ 10 mil por aluno, o percentual de estudantes com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e

Matemática varia de 1% a 100%. Além disso, os pesquisadores observaram que a relação entre investimento e qualidade educacional era mais forte em 2017 (cada mil reais adicional representava 3,19 pontos percentuais de melhora na aprendizagem adequada) e enfraqueceu consideravelmente em 2023 (1,37 pontos percentuais). Quando analisadores controlaram estatisticamente o nível socioeconômico dos municípios, o efeito do investimento caiu de 1,37 para praticamente zero (0,003 pontos percentuais).

Com base nessa evidência e considerando as responsabilidades da gestão educacional, a perspectiva que melhor fundamenta as políticas de financiamento educacional em contextos de desigualdade é:

- (A) Variações de desempenho entre municípios com investimento similar refletem primariamente diferenças na capacidade cognitiva dos estudantes, independente de qualidade gestora ou infraestrutura.
- (B) Aumento progressivo de investimento por aluno garante automaticamente melhoria proporcional na qualidade educacional, desde que os recursos sejam distribuídos equitativamente entre todos os municípios.
- (C) Qualidade educacional depende menos de volume isolado de recursos que de eficiência gestora articulada com políticas de equidade que compensem vulnerabilidades socioeconômicas, requerendo simultaneidade entre financiamento adequado, gestão democrática e estratégias de inclusão.
- (D) Redução de impacto entre 2017 e 2023 demonstra que a educação atingiu limites de qualidade possível; investimentos adicionais não produzem efeitos detectáveis em contexto algum de financiamento.
- (E) Fatores socioeconômicos explicam completamente os resultados educacionais, tornando investimentos adicionais desnecessários em municípios de menor renda até transformações econômicas estruturais.

Questão 10

(Correta: B)

Um estudo recente do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) revelou mudanças significativas nas práticas de acesso à internet por crianças e adolescentes de 9 a 17 anos nas escolas brasileiras em 2025. O acesso à internet em ambientes escolares caiu de 51% em 2024 para 37% em 2025, redução atribuída principalmente à implementação de restrições ao uso de celulares nas escolas no início de 2025. Simultaneamente, o estudo identificou que 46% das crianças e adolescentes acessam a internet para visualizar conteúdo de influenciadores digitais várias vezes ao dia, com mais de 50% desse conteúdo relacionado a produtos de consumo, compras pela primeira vez ou jogos de apostas. Adicionalmente, cresceu o número de menores que nunca acessaram a internet (de 492.393 para 710.343 pessoas), sinalizando persistência de

desigualdades digitais mesmo com ubiquidade de dispositivos.

Considerando simultaneamente a queda de acesso à internet nas escolas, o crescimento de influência de conteúdo potencialmente danoso em ambientes não escolares e o aumento de exclusão digital, as estratégias pedagógicas e de gestão escolar que articulam melhor essas três dimensões são:

- (A) Redução do acesso à internet nas escolas, enquanto amplia investimento em infraestrutura digital comunitária extraescolar, considerando que responsabilidade por letramento digital deve ser distribuída entre múltiplos agentes sociais, não sendo concentrada na instituição escolar.
- (B) Restrição ao acesso de tecnologia nas escolas, complementada por letramento digital estruturado; diálogo mediado entre escola-família sobre práticas online; e políticas de inclusão digital que reduzam desigualdades de acesso, de modo que competências críticas se desenvolvam em ambiente educativo controlado e seguro.
- (C) Implementação de restrições equivalentes ao acesso em escolas e em ambientes domésticos, eliminando acesso a influenciadores digitais para toda população de 9 a 17 anos, considerando que proteção integral requer supressão de riscos em múltiplas camadas.
- (D) Reconhecimento que desigualdades digitais são inevitáveis; priorização da educação tradicional e manutenção das escolas como espaços livres de tecnologia, aceitando diferenças de letramento digital entre estudantes de diferentes contextos socioeconômicos.
- (E) Ampliação do acesso à internet nas escolas para que adolescentes desenvolvam autonomia digital, confiando que filtros técnicos de plataformas são suficientes para proteger contra conteúdo potencialmente danoso.

CONHECIMENTOS DA METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: C)

No campo das teorias contemporâneas do desenvolvimento cognitivo, os processos de aprendizagem podem ser compreendidos como:

- (A) Estratégias de interpretação que interrogam zonas de indeterminação epistêmica.
- (B) Processos de mediação que problematizam regimes de inteligibilidade.
- (C) Dinâmicas complexas de reorganização sistêmica que integram estruturas neurobiológicas, processos socioculturais e mecanismos de significação simbólica.
- (D) Dispositivos heurísticos de modulação das experiências de conhecimento.

- (E) Sistemas recursivos de interação que mapeiam dinâmicas de transformação cognitiva.

Questão 12

(Correta: D)

Uma professora da rede estadual planejou uma sequência didática sobre patrimônio cultural local que incluiria uma visita ao museu histórico da cidade. Durante o planejamento, ela considerou as dimensões pedagógicas dessa atividade extraescolar, as especificidades metodológicas da educação não formal e os desafios para sua efetivação. Ao fundamentar teoricamente sua proposta, a docente buscou compreender como os espaços extraescolares podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, assim como suas particularidades em relação ao ambiente escolar formal. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre a utilização pedagógica de espaços extraescolares e as potencialidades das atividades de campo, é correto afirmar que:

- (A) A utilização pedagógica de espaços extraescolares apresenta maior efetividade quando realizada de forma espontânea e sem planejamento prévio detalhado, pois a flexibilidade metodológica característica desses ambientes demanda do professor uma postura de abertura às descobertas emergentes durante a visitação, priorizando a experiência sensorial dos estudantes em detrimento dos objetivos curriculares estabelecidos.
- (B) A relevância pedagógica das atividades extraescolares relaciona-se diretamente com a sofisticação tecnológica e a grandiosidade arquitetônica das instituições visitadas, sendo recomendável priorizar museus de grande porte e centros culturais dotados de recursos interativos avançados, em detrimento dos espaços culturais e naturais disponíveis no entorno imediato da escola.
- (C) As instituições museais e os espaços de educação não formal desenvolvem programas educativos estruturados segundo referenciais pedagógicos idênticos aos da educação formal, diferenciando-se desta fundamentalmente pela localização física das atividades, o que torna dispensável a articulação entre os objetivos da visitação e o planejamento curricular desenvolvido pelo professor em sala de aula.
- (D) Os espaços extraescolares, por não possuírem a rigidez dos currículos escolares, desfrutam de maior liberdade para abordar conteúdos de formas mais dinâmicas e interativas, promovendo experiências cognitivas, afetivas, culturais e sociais que enriquecem o ensino escolar, desde que o professor articule intencionalmente essas vivências com os objetivos de aprendizagem previstos em seu planejamento.

- (E) Os espaços extraescolares constituem ambientes de aprendizagem substitutivos à educação formal, devendo o professor optar estrategicamente entre o desenvolvimento de conteúdos em sala de aula ou em visitas externas, considerando que a sobreposição dessas estratégias caracteriza redundância metodológica que compromete a eficiência do tempo pedagógico disponível.

Questão 13

(Correta: D)

Durante uma reunião pedagógica, professores de uma escola estadual debatiam sobre as críticas recorrentes dos estudantes às aulas consideradas "chatas", "repetitivas" e "desinteressantes". Uma professora argumentou que tais manifestações não deveriam ser interpretadas como desinteresse ou apatia estudantil pela educação, mas sim como indicadores de demandas legítimas por transformações na organização escolar e nas práticas pedagógicas. Ela fundamentou sua posição em estudos recentes sobre protagonismo juvenil e participação estudantil, destacando a importância de compreender as críticas dos jovens como oportunidades para repensar a escola. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre a relação entre juventude, participação e educação escolar, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.As críticas dos estudantes às atividades pedagógicas consideradas desinteressantes revelam o desejo de construir uma escola com relações menos hierarquizadas e conteúdos mais sintonizados com seu cotidiano, contrariando discursos que atribuem aos jovens apatia em relação à educação.

II.O envolvimento dos estudantes em processos de reivindicação e discussão sobre a escola materializa práticas de socialização política que transcendem o ambiente familiar, demonstrando que múltiplas instâncias contribuem para a formação de disposições relacionadas à participação coletiva.

III.A expressão de insatisfação dos estudantes com metodologias tradicionais decorre fundamentalmente da expansão do acesso ao ensino médio, que incorporou novos perfis discentes ainda não familiarizados com os códigos e rituais escolares historicamente consolidados pelas instituições educacionais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
(B) III, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e II, apenas.
(E) II, apenas.

Questão 14

(Correta: A)

Em uma formação continuada sobre práticas pedagógicas na educação básica, professores de

diferentes áreas do conhecimento debatiam abordagens metodológicas para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem com seus estudantes. Uma das formadoras apresentou estudos contemporâneos sobre planejamento e organização do trabalho pedagógico, destacando a distinção entre práticas que privilegiam processos de construção de conhecimento e aquelas que se concentram em produtos finais isolados. Durante a discussão, foram apresentadas premissas fundamentais que orientam práticas pedagógicas mais significativas no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes. Considerando as discussões acadêmicas contemporâneas sobre metodologias de ensino e organização do trabalho pedagógico, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.As atividades de aprendizagem devem ser compreendidas como trabalho processual que demanda tempo, organizando-se em sequências didáticas com etapas sucessivas que desenvolvem uma trajetória rumo ao conhecimento sistemático e consciente de todos os movimentos exigidos até a concretização dos objetivos educacionais pretendidos.

II.As proposições de atividades pedagógicas devem ser apresentadas como problemas ou desafios investigativos, favorecendo que os estudantes estabeleçam conexões com experiências pessoais e culturais, em contraposição à apresentação de temas genéricos e abstratos com delimitação rígida de procedimentos e tempo de execução.

III.A valorização excessiva dos aspectos formais e estruturais na abordagem das atividades de ensino-aprendizagem representa avanço metodológico significativo, pois permite que os estudantes construam separadamente os elementos constitutivos do conhecimento para posteriormente organizá-los em sínteses lineares e sequenciais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 15

(Correta: B)

Durante um encontro de formação continuada sobre o papel da escola pública, professores debatiam as transformações históricas da instituição escolar brasileira e os desafios contemporâneos da prática docente. Uma das formadoras apresentou reflexões sobre como a escola, ao longo de sua trajetória histórica, foi se modificando em resposta às demandas dos diferentes grupos sociais que buscavam acesso à educação. A discussão envolveu a análise de como as lutas por democratização do ensino contribuíram para transformações nas políticas educacionais e nas práticas pedagógicas. Considerando as discussões acadêmicas

sobre a função social da escola e os processos de democratização do ensino, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.A escola brasileira passou por transformações significativas ao longo de sua história, particularmente a partir das lutas sociais por ampliação do acesso à educação, que pressionaram por mudanças na legislação, nas políticas públicas e nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de ensino.

II.Os processos de luta pelo acesso à educação revelam que, mesmo quando os resultados práticos não correspondem integralmente às expectativas iniciais dos grupos envolvidos, tais movimentos despertam nos sujeitos o reconhecimento do valor do conhecimento e o desejo legítimo pela aprendizagem como direito fundamental.

III.A efetivação de políticas educacionais inclusivas demanda a compreensão de que a participação ativa dos diversos segmentos da comunidade escolar na elaboração e execução das ações educativas contribui para a legitimidade e a adequação dessas políticas às necessidades reais dos estudantes e suas famílias.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Questão 16

(Correta: E)

Durante uma formação sobre práticas pedagógicas, professores discutiam estratégias para tornar o ensino mais efetivo. Uma formadora destacou que o planejamento docente deve considerar que a aprendizagem acontece por diferentes meios e que o professor precisa articular os conhecimentos prévios dos estudantes com os conteúdos escolares, utilizando metodologias variadas. Considerando os princípios da organização metodológica do ensino, analise as afirmativas apresentadas a seguir:

I.O planejamento pedagógico deve reconhecer que os estudantes vivenciam experiências de aprendizagem em diversos contextos sociais, cabendo ao professor articular esses conhecimentos com os conteúdos curriculares por meio de estratégias diversificadas.

II.A prática docente sistemática e organizada na escola constitui elemento fundamental para o desenvolvimento de aprendizagens significativas, exigindo do professor domínio metodológico para mediar os processos de ensino-aprendizagem.

III.A utilização de múltiplas estratégias de ensino possibilita atender às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a construção de conhecimentos de modo mais abrangente e contextualizado.

É correto o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 17

(Correta: E)

Durante o planejamento de uma unidade didática, um professor refletiu sobre como organizar atividades que desenvolvessem a autonomia intelectual dos estudantes. Ele considerou que a aprendizagem é um processo que envolve tempo, prática sistemática e adaptação, respeitando as diferentes formas e ritmos com que cada pessoa aprende. Ao estruturar sua proposta pedagógica, identificou elementos essenciais para esse desenvolvimento. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira:

Primeira coluna: dimensão formativa

1. Desenvolvimento de capacidades de pensamento
2. Cultivo de hábitos para o trabalho intelectual
3. Processo formativo pela experiência do estudo

Segunda coluna: característica

() Capacidade de análise, raciocínio e compreensão dos conteúdos estudados.

() Aprendizagem adquirida por meio de prática sistemática e processos individuais de adaptação.

() Formação que ocorre pela própria vivência do ato de estudar, transformando o sujeito.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 3 – 1.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 3 – 2 – 1.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 18

(Correta: A)

Uma escola está revisando seu Projeto Político Pedagógico com o objetivo de tornar os processos de planejamento mais participativos e democráticos. A equipe gestora estudou propostas contemporâneas sobre práticas educacionais colaborativas que valorizam o envolvimento ativo de diferentes atores na construção coletiva de conhecimentos e ações. Durante os estudos, foram identificados três elementos fundamentais para processos educacionais verdadeiramente colaborativos e democráticos. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os elementos a suas respectivas

características:

Primeira coluna: elemento

1. Participação
2. Cocriação
3. Corresponsabilidade

Segunda coluna: características

() Criação coletiva de novos significados e ações que surgem do conjunto de relações em processos fundamentados em estrutura participativa que estimula o envolvimento de grupos com diferentes expertises.

() Envolvimento e adesão em processos de construção de cidadania e promoção do protagonismo por meio de instâncias de diálogo e construção coletivas não excludentes.

() Compreensão dos efeitos das ações conjuntas e compromisso coletivo na geração de estruturas sociais e institucionais inclusivas e equitativas.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 1 – 2 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 19

(Correta: D)

Uma equipe de professores estava elaborando o Projeto Político-Pedagógico de sua escola e discutia sobre como garantir que o documento refletisse efetivamente os interesses e a diversidade da comunidade escolar. Durante os estudos, analisaram reflexões sobre qualidade social da educação e autonomia pedagógica. Considere as afirmativas sobre construção coletiva do projeto pedagógico apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A qualidade social da educação efetiva-se de forma coletiva quando os usuários da escola participam diretamente de sua construção, podendo definir caminhos para efetivação do projeto pedagógico.

() A adoção de currículos únicos e padronizados em toda a rede escolar garante o direito de todos ao conhecimento nacional e estimula o processo criativo de produção de projetos pedagógicos.

() A construção do projeto pedagógico deve considerar as condições materiais de vida e a realidade dos estudantes como elementos fundamentais para uma educação crítica e emancipatória.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – V.
- (B) F – V – F.

- (C) V – F – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – F.

Questão 20

(Correta: A)

Durante uma formação continuada, professores discutiam sobre a constituição da escola brasileira e os processos de acesso e permanência de diferentes grupos sociais ao longo do tempo. Uma professora questionou se a presença de grupos historicamente excluídos nas instituições escolares ocorreu principalmente por políticas públicas de universalização do ensino ou se houve outras formas de relação desses grupos com a educação. A formadora apresentou diferentes perspectivas sobre como compreender essa questão. Considerando princípios de educação inclusiva e a formação docente, a compreensão que orienta adequadamente a prática pedagógica é:

- (A) O professor reconhece que diferentes grupos sociais agiram historicamente como protagonistas na busca pela educação, compreendendo que a relação com a escola não se limitou à incorporação passiva, mas envolveu iniciativas coletivas, organizações próprias e reivindicações por condições adequadas de ensino.
- (B) O professor deve compreender que a presença de pessoas de origens diversas na educação formal ocorreu principalmente por meio de iniciativas filantrópicas e beneficentes, que reconheceram a importância da instrução para a integração desses grupos à sociedade.
- (C) A formação docente se efetiva pela compreensão de que a escola brasileira historicamente ofereceu oportunidades equitativas de acesso e permanência, sendo as desigualdades educacionais atuais resultado de fatores externos ao sistema escolar e às políticas educacionais implementadas.
- (D) O ensino se organiza pelo reconhecimento de que o Estado foi o principal responsável pela democratização do acesso à educação, cabendo ao professor valorizar as políticas públicas que gradualmente incluíram diferentes grupos sociais no sistema escolar brasileiro.
- (E) A prática docente se fundamenta na compreensão de que a universalização da educação básica no século XX representou o momento inicial de acesso das camadas populares à escola, sendo este o marco que permitiu pela primeira vez a presença de grupos historicamente excluídos nas instituições de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (ORIENTADOR DE CONVIVÊNCIA)

Questão 21

(Correta: D)

Durante diagnóstico para elaboração do Plano de Convivência Escolar, o Orientador de Convivência identifica aumento significativo de agressões morais entre estudantes. Concentra-se em períodos com baixa supervisão adulta e envolve estudantes com acesso a redes sociais. A estratégia que melhor integra prevenção de conflitos com melhoria do clima escolar é:

- (A) Intensificar punições disciplinares e criar registro de agressores para rastreamento de comportamentos considerados inadequados futuramente na unidade.
- (B) Solicitar que a administração central crie protocolos de expulsão para agressores, removendo-os da unidade escolar para garantir segurança dos demais estudantes.
- (C) Implementar campanhas pontuais de conscientização sobre violência sem alterar dinâmicas estruturais de supervisão, confiando que informações circularão naturalmente entre pares.
- (D) Articular comunicação não violenta, rodas de conversa com rede protetiva, envolver psicólogos na identificação de demandas socioemocionais e mapear espaços críticos para supervisão preventiva.
- (E) Responsabilizar familiares por comportamentos agressivos, exigindo que resolvam externamente questões que não se relacionam diretamente com conteúdos curriculares da escola.

Questão 22

(Correta: A)

Em reunião de planejamento de ações de acolhimento no início do ano letivo, o Orientador de Convivência constata que estudantes do 1º ano apresentam isolamento durante recreios, resistência a atividades coletivas, ansiedade manifestada através de choro. O orientador propõe inserir atividades lúdicas estruturadas nas primeiras semanas. Nesse contexto, a fundamentação que melhor justifica essa decisão pedagógica é:

- (A) Lúdico desenvolve cognitivo, socioemocional e afetivo simultaneamente; brincadeira constrói pertencimento, reduz ansiedade, desenvolve colaboração; acolhimento através de jogos cria ambiente seguro em que criança experimenta confiança e vínculo com pares.
- (B) Atividades lúdicas ocupam tempo sem comprometer conteúdos; brincadeiras funcionam como distração para evitar comportamentos disruptivos em estudantes ansiosos e desconfortáveis.

- (C) Priorizar observação e registro sistemático de conflitos para identificar padrões; dialogar com envolvidos sobre causas; construir acordos de convivência com participação de estudantes, docentes e famílias para compromisso coletivo.
- (D) Reconhecer que isolamento e ansiedade são comportamentos normais em transição; manter atividades curriculares rotineiras sem alterações; confiar que adaptação ocorre naturalmente com o tempo sem intervenções estruturadas.
- (E) Estruturar grupos de mediação entre pares em que estudantes aprendem técnicas de resolução de conflito; oferecer espaços de escuta com coordenação regular; fortalecer vínculos através de projetos colaborativos que gerem pertencimento coletivo.

Questão 23

(Correta: D)

Uma escola vivencia crescente polarização ideológica entre estudantes: grupos se autosegregam, recusam colaboração, expressam desprezo por perspectivas diferentes. O Orientador de Convivência diagnostica que conflitos aumentam quando estudantes enfrentam demandas de trabalho conjunto e reconhece que a resposta não é punir divergências, mas transformá-las em aprendizagem. A abordagem que melhor constrói cultura de paz neste contexto de tensão é:

- (A) Separar grupos ideologicamente opostos em atividades distintas para evitar confrontos; evitar debates que ativem tensões; manter atividades colaborativas apenas com pares ideologicamente alinhados para garantir harmonia.
- (B) Responsabilizar estudantes mais vocais por polarização; aplicar sanções disciplinares proporcionais ao "grau de radicalismo" expresso; documentar manifestações ideológicas para arquivo institucional.
- (C) Identificar estudantes com maior maturidade emocional e designá-los como mediadores únicos; confiar que lideranças naturais resolverão conflitos entre grupos sem formação prévia de todos.
- (D) Facilitar espaços de diálogo em que estudantes explorem divergências; desenvolver tolerância, respeito e cooperação; reconhecer pluralismo como recurso; transformar conflito em oportunidade de aprendizagem mútua.
- (E) Implementar campanhas de conscientização sobre respeito e tolerância; distribuir cartazes sobre paz; confiar que informações circularão naturalmente e modificarão comportamentos sem intervenção estruturada.

Questão 24

(Correta: A)

Em conselho de classe, docentes relatam que estudantes da turma do 8º ano frequentemente

demonstram indiferença diante de situações de exclusão de pares: quando alguém é alvo de risadas, ignorado ou isolado, colegas não intervêm e por vezes amplificam o desconforto. O Orientador de Convivência diagnostica que ausência de empatia não significa incapacidade, mas reflete falta de abertura para conhecer "outras realidades e visões de mundo". Propõe criar espaços sistemáticos onde estudantes se posicionem frente a injustiças vivenciadas por colegas. A estratégia que melhor estrutura desenvolvimento de empatia e não violência ativa é:

- (A) Implementar círculos de escuta, em que estudantes expressam exclusão; criar oportunidades de reconhecimento de dor alheio; fornecer instrumentos para posicionamento contra injustiça; construir compromisso coletivo de não omissão.
- (B) Reconhecer que adolescentes naturalmente priorizam lealdade ao próprio grupo; aceitar que indiferença é fase desenvolvimental; manter ações de inclusão restritas a programas externos especializados.
- (C) Aplicar sanções disciplinares aos estudantes que silenciam frente a exclusão; documentar indiferença para arquivo institucional; comunicar aos pais comportamentos considerados "eticamente inadequados".
- (D) Designar alguns estudantes como "guardiões da empatia" responsáveis por confrontar exclusão; criar responsabilidade vertical em que lideranças isoladas intervêm em situações de injustiça.
- (E) Oferecer palestras sobre empatia e solidariedade; esperar que compreensão intelectual sobre valor da inclusão modifique comportamentos de apoio aos colegas sem espaços estruturados de vivência.

Questão 25

(Correta: B)

Um Orientador de Convivência é procurado por dois estudantes em conflito: um acusa o outro de ter "sabotado" seu trabalho em grupo; o acusado nega e o culpa por "falta de dedicação". Ambos querem que o orientador "julgue quem está certo". O orientador reconhece que responder ao pedido reproduziria lógica punitiva. A abordagem que melhor operacionaliza mediação social como práxis pedagógica é:

- (A) Convocar grupo para testemunhar conflito, permitir que turma "vote" sobre quem agiu melhor e usar resultado como validação social de quem está correto no contexto comunitário.
- (B) Facilitar processo em que ambos nomeiem observações sem julgamentos, identifiquem sentimentos e necessidades subjacentes, compreendam a perspectiva um do outro, construam acordo mutuamente aceitável e transformem conflito em aprendizagem coletiva.

- (C) Ouvir ambos separadamente, compilar versões em relatório, entregar ao gestor para decisão final e evitar mediação direta que poderia parecer "falta de autoridade" coordenadora.
- (D) Revisar registros objetivos do trabalho, determinar responsabilidades individuais, aplicar sanção proporcional ao erro identificado e comunicar resultado aos pais para reforço disciplinar externo.
- (E) Reconhecer que conflito estudantil é responsabilidade familiar, encaminhar ambos com pais para resolução externa e manter escola afastada de "questões interpessoais privadas" dos alunos.

Questão 26

(Correta: D)

Um grupo de estudantes exclui sistematicamente uma colega por "ser diferente" (origem socioeconômica, sotaque, vestuário). Quando confrontados, dizem "só estamos com nossos amigos; não é *bullying*, é direito de escolha". O Orientador de Convivência reconhece que segregação reproduz violência estrutural e propõe transformar conflito latente em aprendizagem sobre inclusão. A estratégia que alinha mediação social à transformação de alteridade é:

- (A) Responsabilizar família da colega excluída por "falta de integração social", oferecer *coaching* individual para "melhorar relacionamento"; e evitar trabalhar com grupo excludente que "não quer mudar".
- (B) Reconhecer exclusão como "fase normal de adolescência", aceitar que grupos naturalmente se formem por afinidade e manter política de "não interferência" em escolhas de amizade dos estudantes.
- (C) Oferecer aula sobre diversidade e inclusão, aplicar teste de conhecimento sobre preconceito e esperar que compreensão intelectual sobre igualdade modifique comportamentos de segregação sem intervenção mediativa.
- (D) Estruturar processo em que o grupo nomeie motivos reais de exclusão sem rótulos, identifique necessidades próprias, reconheça humanidade e necessidades da colega e construa acordo inclusivo baseado em valores compartilhados e respeito à diferença.
- (E) Aplicar sanção disciplinar ao grupo por "discriminação", criar sala de aula alternativa para colega excluída, retirar "agressores" do convívio para "proteger" vítima e evitar contato futuro entre partes.

Questão 27

(Correta: A)

Uma escola estadual vivencia problema persistente: estudantes transferem para adultos toda responsabilidade por gestão de conflitos – quando há desentendimento, imediatamente procuram professor(a) ou coordenador(a) para "resolver". O Orientador de

Convivência diagnostica que essa dinâmica produz dependência de autoridade adulta, impedindo desenvolvimento de autonomia e habilidades de negociação. Reconhecendo que adolescência é fase crítica de construção de autonomia e que escola deve capacitar e não substituir, a metodologia que melhor estrutura desenvolvimento de competências autorregulatórias é:

- (A) Formar mediadores adolescentes em comunicação não violenta, criar protocolo em que conflitos menores são mediados por pares, oferecer supervisão adulta reflexiva e progressiva e fortalecer autonomia com acompanhamento.
- (B) Oferecer palestras sobre autonomia, distribuir cartilhas sobre resolução de conflitos, confiar que a informação transmitirá competências sem prática, vivência e feedback contínuo.
- (C) Recusar-se a intervir em conflitos estudantis, informar que "adolescentes devem resolver sozinhos", deixar que confrontos se resolvam naturalmente e confiar que sem interferência adulta surgirão lideranças naturais.
- (D) Designar alguns adolescentes como "guardiões da disciplina", conceder autoridade para punir pares, criar hierarquia vertical entre estudantes e reproduzir lógica "autocrática" em nível adolescente.
- (E) Manter sistema tradicional em que todos os conflitos são levados a adultos, aumentar equipe para responder demandas, implementar fila de atendimento e institucionalizar dependência.

Questão 28

(Correta: E)

Um Orientador de Convivência observa que professores(as) utilizam jogos e brincadeiras, mas as consideram "atividades de descanso" entre conteúdos "sérios". Estudantes frequentemente ouvem: "Agora chega de brincar, vamos aprender". O orientador reconhece que essa dicotomia reproduz visão ocidental secular que separa brincadeira de aprendizagem. Fundamentando-se em perspectiva contemporânea de ludicidade como prática pedagógica integral, a compreensão que melhor orienta a transformação dessa concepção docente é:

- (A) Incorporar atitude lúdica demanda abertura afetiva e disposição para mudança, contudo, representa risco pedagógico quando aplicado em contextos com infraestrutura precária, gestão desestruturada ou comunidades que priorizam conteúdo sobre desenvolvimento integral.
- (B) Jogos servem para ocupar tempo sem comprometer conteúdos e permitem que cérebro descanse antes de retomar "atividades intelectuais"; brincadeiras funcionam como recompensa por desempenho em disciplina.

- (C) Ludicidade como prática integral exige formação contínua, mas estudos mostram que docentes que não investem em transformação pedagógica ainda conseguem resultados acadêmicos satisfatórios através de metodologias tradicionais bem estruturadas e avaliações objetivas.
- (D) Mudança interna docente é necessária teoricamente, mas na prática basta fornecer materiais lúdicos e capacitação técnica pontual; professores(as) naturalmente adaptarão jogos ao currículo sem necessidade de reformulação ideológica ou reflexão profunda sobre concepções de educação.
- (E) Ludicidade não é intervalo ou descanso, mas atitude pedagógica que mobiliza esquemas mentais, ativa funções psico-neurológicas e estimula pensamento criativo; aprendizagem significativa ocorre quando estudante percebe relação entre conhecimento e vida; brincar é construção ativa de saber.

Questão 29

(Correta: B)

Uma escola estadual implementa "jogo pedagógico estruturado", no qual professor(a) determina objetivo, regras, tema e resultado esperado. Paralelamente, oferece espaço de "brincadeira livre", em que crianças escolhem tema, modificam regras conforme desejo, criam narrativas espontâneas. Um Orientador de Convivência diagnostica que ambas são necessárias, mas servem funções distintas. Qual diferenciação melhor sustenta essa compreensão, permitindo ao professor(a) intencionalidade pedagógica adequada? Assinale a alternativa correta:

- (A) Ambos têm estrutura idêntica, a diferença está apenas na duração temporal; jogo é atividade curta, brincadeira é continuada.
- (B) Jogo tem regras externas, brincadeira permite escolha temática e liberdade criativa; ambos desenvolvem cognição de formas distintas e complementares no processo pedagógico integral.
- (C) Brincadeira é sempre lúdica e leve; jogo sempre contém desprazer e frustração; portanto, brincadeira é superior para educação infantil.
- (D) Jogo é para crianças maiores com raciocínio lógico desenvolvido, brincadeira é apenas para educação infantil; são etapas sequenciais no desenvolvimento.
- (E) Jogo e brincadeira são sinônimos, diferenciá-los é academicismo desnecessário; professor(a) pode usar termos indistintamente sem afetar a aprendizagem.

Questão 30

(Correta: E)

Um(a) professor(a) questiona o Orientador de Convivência: "Incorporar ludicidade demanda reformular currículo, perder tempo com brincadeiras, sair da estrutura tradicional. Não é mais fácil manter aulas centradas em conteúdo, com jogos pontuais como recompensa?". O orientador reconhece legitimidade do

desconforto, mas identifica que a recusa reflete não apenas fator operacional, mas também ideológico. A resposta que fundamenta melhor a necessidade de transformação, reconhecendo custos e resistências, é:

- (A) Disposição pessoal docente é suficiente para que a ludicidade ocorra naturalmente em qualquer contexto escolar; a formação específica não constitui requisito obrigatório nem pré-requisito para implementação.
- (B) Infraestrutura precária em escolas vulneráveis justifica priorizar segurança física antes de implementar metodologias complexas que dependem de investimento de gestão pública e reorganização de espaços educativos.
- (C) Resistência docente é legítima, pois transformação pedagógica demanda ruptura com crenças internalizadas; desconforto com paradigmas estabelecidos há décadas em carreira profissional explica hesitação em inovar.
- (D) Mudança parcial em aulas lúdicas sem transformação ideológica perpetua dicotomia brincar versus aprender; pesquisas indicam que pontos isolados não modificam clima escolar nem reduzem ansiedade infantil significativamente na instituição.
- (E) Ludicidade exige mudança afetiva, implica romper modelo internalizado e no(a) docente reconhecer criança como sujeito; o resultado é a humanização educativa.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	Respostas				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	Respostas				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 01 de dezembro de 2025**, no endereço eletrônico concursos.furb.br, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 02 de dezembro de 2025 e 23h59min59seg do dia 03 de dezembro de 2025**.

30 de novembro de 2025